

Trabalhos Científicos

Título: Retinoblastoma: Diagnóstico Precoce E Sua Importância

Autores: JULIA BORGES (CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITARIO, RIO CLARO SP),
GABRIELLA SOUZA (CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITARIO, RIO CLARO SP)

Resumo: Introdução: Retinoblastoma neoplasia embrionária nos olhos, uni ou bilateral, por mutações na linhagem germinativa ou somática, ou ambas, nos dois alelos do gene Retinoblastoma (RB1). Maioria são crianças menores de 2 anos e 5% menores de 5 anos. Manifesta-se em forma de doença em 10% de outros membros da família e 40% obtêm mutação em RB1. É autossômica dominante. A proteína RB é um supressor tumoral, função no avanço das células proliferativas do ciclo celular e saída das células diferenciadas. São mutações citogenéticas, substituição de bases e pequenas deleções em regiões codificantes promotora dos genes, capazes de desestabilizar Rb, comprometendo associação com enzimas, reduzindo sua expressão normal. Para diagnóstico, teste do olhinho, após o nascimento verificando a presença do reflexo vermelho que aparece quando um feixe ilumina o olho, acontece devido o eixo óptico estar livre, não apresentando obstáculo. Após isso consultas regulares para o teste até 5 anos. Objetivos: Caracterizar principais complicações a longo prazo do Retinoblastoma, quando não diagnosticado no teste do olhinho ou ausência nas consultas regulares. Metodologia: revisão de literatura nas bases PubMed, MEDLINE, SciELO, período 2018 a 2022. Incluídos artigos sobre: retinoblastoma, complicações e teste do olhinho, português, inglês ou espanhol, excluídos editoriais, teses, dissertações e artigos duplicados. Para nível de evidência utilizou Grading of Recommendations Assessment, Development And Evaluation (GRADE), classifica a evidência em 4 níveis alto, moderado, baixo e muito baixo. Resultados: inclusão de 30 artigos com evidência alto e moderado sobre retinoblastoma e teste do olhinho e 20 artigos evidência moderado e baixo sobre complicações a longo prazo e diagnóstico tardio. Conclusão: de acordo com os resultados ficou evidenciado que diagnóstico precoce é essencial para evitar complicações a longo prazo e manutenção das consultas são pontos chaves na prevenção das complicações, portanto é necessário aumento de publicações evidência alta, sobre acompanhamento oftalmológico.